

O Projeto **VIOLÊNCIA, DEPRESSÃO E MORTE: OS HORRORES DOS NAVIOS NEGREIROS** visa trabalhar com os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental do CIEP Brizolão 264 Henriete Morineau e da Educação de Jovens e Adultos da Escola Francisco de Mattos Ligiéro, as condições deploráveis e violentas que levavam negros capturados em África para uma vida de escravidão. O tema o navio negreiro é um assunto importante para entendermos a história da escravidão no Brasil e no mundo. Neste trabalho, utilizei a metodologia ativa com sala de aula invertida para que os alunos criem um mapa conceitual sobre o tema, com ideias centrais e sub-ideias. Além disso, junto com os alunos, construí um Navio Nегreiro em uma maquete para uma exposição. É importante que os alunos entendam a gravidade do tema e as consequências dessas condições aos negros como o banzo, uma espécie de depressão desenvolvida pelos cativos pelo cenário de desesperança, abusos e cárcere. O sentimento gerava melancolia e vontades suicidas, além do claro desgosto pela vida e lágrimas. O suicídio entre escravos era até três vezes mais frequente do que entre homens livres.

No trabalho, tive como base a obra *Escravidão* do escritor e entusiasta de História Laurentino Gomes, que mostra o nível de insalubridade de um navio negreiro pode ser ilustrado ao relatar que as rotas de tráfico no Atlântico modificou a rotina dos tubarões no oceano. Isso porque a região onde as embarcações passavam costumavam ter uma série de corpos de escravizados mortos boiando, que viravam alimento para animais. As mortes nos navios eram tantas, que se tornou hábito. Segundo, Laurentino no *Tomo I*, pelo menos 1,8 milhão de negros — cerca de 10% — morreram no mar durante a Era do Tráfico.

Além da obra de Laurentino, me utilizei da interdisciplinaridade e inseri no trabalho dos alunos o poema do poeta Castro Alves no que diz respeito à escravidão e seu trabalho como poeta abolicionista. Através da obra o “Navio Nегreiro”, podemos conhecer como era a viagem tortuosa dos negros desde a África até os variados lugares do país e como o poeta denuncia a situação. O poema nos dá uma ideia da forma como isso revoltou o autor e de como era desumana a escravidão que, por fim, num processo lento, aconteceu a abolição, não pela benevolência do ser humano, mas sim pela ganância de alguns. Nos levando a crer que a vida humana não passa de um comércio e que tudo visa o lucro.

Para concluir, o trabalho fez com que os alunos compreendessem o sofrimento dos negros arrancados de sua terra natal e transportados como escravos pelos navios negreiros para outros países. Além disso, mostrou a importância do africano na economia como força de trabalho no Segundo reinado.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

GOMES, Laurentino – *Escravidão, do primeiro leilão de cativos em Portugal até a morte de Zumbi dos Palmares*, 2019

ALVES, Castro. O navio negreiro. In:\_. *Espumas flutuantes e Os escravos*. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 277-286.